



## CASO DE HEMOGLOBINOPATIA C EM PACIENTE ADULTA

ELEN DÉBORA SOUZA VIEIRA WOLFF

**Introdução:** A doença falciforme é uma condição genética marcada por alterações na morfologia das hemácias, causando sintomas variados e complicações agudas e crônicas. **Objetivo:** Este trabalho se propõe a descrever um caso clínico de uma paciente com hemoglobinopatia C, diagnosticada durante internação hospitalar, já adulta e com complicações da doença. **Relato de Caso:** Paciente A.C.B., 34 anos, feminina, negra, internada no Hospital Universitário Clemente de Farias (Montes Claros - MG) em 05/11/2024. Referia dor intensa, em pontada, na região lombar, associada a dor torácica retroesternal com irradiação para os braços e dor abdominal difusa. Relatou que os sintomas começaram no dia anterior, apresentando piora progressiva. História prévia: Tabagista (carga tabágica: 57 maços/ano) e etilista. Recebeu duas hemotransfusões na infância. Apresentou vários episódios de anemia ao longo da vida, frequentemente associados a quadros infecciosos. Teve internação prévia para tratamento de pneumonia e foi diagnosticada com asma aos 10 anos. História familiar: Sobrinho com traço falciforme. Exame físico: Paciente hemodinamicamente estável, normocárdica, bom padrão respiratório. Abdome plano, indolor, sem irritação peritoneal e esplenomegalia leve. Exames admissionais: Plaquetopenia, hiperbilirrubinemia, anemia normocítica e normocrômica, reticulocitose, deficiência de vitamina B12 e ácido fólico, ferritina e LDH elevados. A eletroforese de hemoglobina revelou a presença de hemoglobinas S e C. Durante internação a paciente evoluiu com febre, piora do estado geral, queda significativa nos níveis de plaquetas e hemoglobina, além de leucocitose. Foi iniciado antibiótico de amplo espectro (meropeném) e realizada tomografia de abdome evidenciando área sugestiva de sangramento esplênico com acometimento do parênquima e esplenomegalia. Foram realizadas duas transfusões de concentrado de hemácias e a avaliação da cirurgia geral indicou esplenectomia. Após o procedimento, a paciente apresentou melhora clínica, recebeu vacinação para germes encapsulados e teve alta com acompanhamento da hematologia. **Conclusão:** Em 2013, tornou-se obrigatória a inclusão da pesquisa para hemoglobinopatias na triagem neonatal. No entanto, indivíduos nascidos antes dessa data, como a nossa paciente, frequentemente são diagnosticados tardiamente, após múltiplas internações e já com complicações crônicas da doença. Este caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento adequado para evitar complicações graves.

Palavras-chave: **HEMOGLOBINOPATIA C; DOENÇA FALCIFORME; ANEMIA HEMOLÍTICA**